

homens do seu agrado: a todos chegue o eco deste anúncio de Belém, que a Igreja Católica faz ressoar por todos os continentes, sem olhar a fronteiras nacionais, linguísticas e culturais. O Filho de Maria Virgem nasceu para todos; é o Salvador de todos”.

Logo depois convidou os homens a acolherem o Salvador que vem renovar a esperança dos povos. Disse Bento XVI: “Vinde salvar-nos! Tal é o grito do homem de todo e qualquer tempo que, sozinho, se sente incapaz de superar dificuldades e perigos. Pre-

seu Amor”.

Em dia de Natal, o Papa alertou para o perigo de o homem se entregar ao mal que mina a história e de ocupar o lugar de Deus. Assim, “o orgulho presunçoso de o homem fazer como lhe apetece, de fazer concorrência a Deus e substituir-se a Ele, de decidir o que é bem e o que é mal, de ser o senhor da vida e da morte” são realidades que clamam pelo Salvador.

Bento XVI deu uma volta pelo mundo que mais sofre devido a causas naturais ou a situações de violência

violências na Síria, onde já foi derramado tanto sangue. Favoreça a plena reconciliação e a estabilidade no Iraque e no Afeganistão. Dê um renovado vigor, na edificação do bem comum, a todos os componentes da sociedade nos países do Norte da África e do Médio Oriente”, disse o Santo Padre.

Bento XVI falou, depois, em dezenas de línguas diferentes dando as Boas Festas ao mundo inteiro. Em português disse: “Feliz Natal para todos, e que a Luz de Cristo Salvador ilumine os vossos corações de paz e de esperança!”

P. Joaquim Baptista com novas funções



O Senhor Bispo de Leiria-Fátima nomeou o P. Joaquim de Almeida Baptista Director do Departamento de Pastoral Social e Assistente da Cáritas Diocesana de Leiria. Tomará posse no dia 6 de Janeiro, acumulando com o serviço de pároco da Caranguejeira e com as funções no Conselho de Administração do Santuário de Fátima.

O P. Joaquim Baptista substitui nestes cargos o P. Dr. Luís Inácio João, que, a seu pedido, foi dispensado.

Leiria, 22 de Dezembro de 2011

Vitor Coutinho, Chefe do Gabinete Episcopal

Sarau pela paz, na Maia

“A Paz tem um nome: Darfur”

Nesta sexta-feira, dia 30 de Dezembro, às 21 horas, realiza-se no auditório da Venepor, na Maia, um concerto pela paz, uma iniciativa do JIM – Jovens em Missão, movimento juvenil comboniano, inserida nas comemorações do Dia Mundial da Paz, que se celebra a 1 de Janeiro, e está aberta à participação de todos os cidadãos, com entrada livre.

O sarau conta com a actuação de alguns artistas da Maia: Mesa do Canto, Clavezinhas de Sol / Sol Maior, Coro dos Amigos da COM (Orquestra de Câmara da Maia), Luís

Mendes, António Sarmento, Filipe Soares, Raquel Garcia, Vânia Miguel.

Para além da música, serão tratados temas como o Darfur, os direitos humanos, cenários de guerra, projectos humanitários e situações de crise. O objectivo do sarau é relembrar a importância de vivermos em paz e chamar a atenção para todos aqueles que se encontram em situações de carência, fome e guerra.

Durante o evento, que tem o apoio da Câmara Municipal da Maia, dos Missionários Combonianos e da

Plataforma por Darfur, os participantes terão a possibilidade de ajudar, caso o pretendam, num projecto de escolas em campos de refugiados no Darfur.

O programa é o seguinte:

Às 21 h, início do sarau; às 21.15, apresentação do tema da noite, situações e projectos (Escola do Darfur, campanha das Cáritas – 10 milhões de velas); às 21.45, concerto pela paz; às 23.30 h, encerramento.

Para mais informações contactar: Leonel Claro (tel. 229 448 317 ou jovemissio@gmail.com).

Concerto do Natal na Fátima



O Conservatório de Música de Ourém e Fátima promoveu, no passado dia 17 de Dezembro, um espectacular Concerto do Natal, no auditório do Conservatório de Música da Fátima, um espaço enorme que se tornou pequeno devido à grande afluência de público.

O concerto foi organizado em dois grandes momentos musicais, de forma a permitir a presença de todos os alunos, bem como de todos os familiares e amigos, que não se pouparam a esforços neste 1.º período, para que os seus educandos estivessem presentes em todos os ensaios e estágios promovidos pelo Conservatório, que serviram de preparação para o grande acontecimento. Estes concertos, que se traduziram em dois mo-

mentos particularmente importantes e emocionantes na vida escolar e musical dos alunos, tiveram como principal objectivo, além de comemorar o Natal, mostrar todo o trabalho desenvolvido por professores e alunos. Foi o primeiro momento em que coros e orquestras do Conservatório apareceram em público, e foi também a primeira apresentação pública para muitos dos alunos ali presentes.

Desta forma, durante a tarde assistiu-se ao primeiro concerto, às 16 h, e ao segundo concerto, às 19.30, ambos repletos de público, que aplaudiu entusiasticamente cada actuação. Do programa podemos destacar a presença dos Coros Mistos de Ourém e Fátima, que apresentaram “Cantares” de William Mariani

e “When you wish upon a star” de L. Washington, sob a direcção musical do Professor Noé Gonçalves. A Orquestra Sinfónica, sob a direcção do Professor Bruno Martins tocou, primeiro, a música do Filme “Jurassic Park” e, depois, acompanhada dos coros juvenis, tocou a música “Vois sur ton chemin” de John Williams. A Orquestra Sinfónica, os Coros Juvenis e os Coros Mistos acompanharam as solistas Fabiana Silva, Ana Clara Ferreira e Ana Lúcia Filipe. Os concertos terminaram com uma actuação brilhante da Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música.

O último concerto contou, ainda, com a presença da presidenta da Assembleia Municipal, Dra. Deolinda Simões, e com o presidente da Câmara de Ourém, Dr. Paulo Fonseca, que se congratulou com a instituição e o director pedagógico, Alexandre Rodrigues, pelo excelente trabalho que tem vindo a desenvolver no concelho, afirmando ter ficado maravilhado com o espectáculo. Terminou o seu discurso desejando aos presentes um Feliz Natal e um ano de 2012 muito ambicioso.



Chama-se Asdrid Mwambulé. Se o divino Agricultor não tivesse madrugado para a colheita, a Irmã Clara da Eucaristia teria hoje 51 anos de idade. Mas a sua passagem por este mundo foi breve e rapidamente a acção de Deus nela operou grandes coisas. Caminhou célere pela senda da perfeição e da santidade, porque na verdade é uma ofensa fazer esperar o Esposo.

Nasceu em Quisosé, pequena aldeia do Zaire (actual República Democrática do Congo) em 1960. Aos 12 anos, recebe o Baptismo, entra assim na grande Família – a Igreja de Cristo. Neste mesmo dia, a 7.000 km de distância, um grupo de Irmãs Clarissas é enviado para a fundação do Mosteiro de Cabinda. Asdrid não sonha que esta viria a ser, alguns anos mais tarde, a sua nova família. Adolescente faz o seu caminho de amadurecimento da fé, sem qualquer apoio da própria família. Caminha só. Contudo a graça de Deus desconhece obstáculos e age como e quando quer. Asdrid abre-se a essa graça, deixa-se fascinar por Jesus Cristo, pelo seu Evangelho, especialmente pela imagem do Crucificado. Sente que Jesus está abandonado e que a chama a ser unicamente propriedade sua. O seu coração jovem cede: poderá encontrar algo melhor do que ser amada pelo Amor em pessoa, por Jesus, à eterna beleza?

A vida de S. Francisco e de Santa Clara de Assis reforçam nela a certeza da sua vocação à Vida Consagrada. Assim, a 18 de Agosto de 1979, veste o hábito das Irmãs Clarissas. *Jesus e eu somos um. E sou a sua pequena esposa* – afirma. Apesar da persistente oposição da família, Asdrid, agora Irmã Clara da Eucaristia, não cede e, custe o que custar, jamais voltará atrás na decisão tomada. *Quero rezar e, se for necessário, estou pronta a sofrer pelo meu Senhor*. Foram palavras proféticas, cuja profundidade e conseqüências não atingiu, mas que generosamente aceitou, no momento em que Jesus com ela partilhou o cálice da paixão. Os dois primeiros anos não foram fáceis. A vida de clausura é um desafio, uma contínua exigência, um permanente morrer para si própria. E a Irmã Clara teve alguma dificuldade, por estar habituada ao seu ritmo de vida muito pessoal e por ser, por natureza, propensa à preguiça, à teimosia, à desobediência e pouco amiga do silêncio. A sua conversão tornou-se uma tarefa árdua mas persistente, porque nunca as dificuldades são superiores à graça de Deus. A 11 de Agosto de 1982, faz os primeiros votos. Silenciosamente, preparava-se para o holocausto.

A hora de Deus chegou: 22 de Outubro de 1983. No hospital, onde fora internada, descobre-se a terrível verdade do cancro no nariz, que não lhe deixa qualquer esperança de cura. Então a Irmã Clara, consciente da sua nobre missão, abandona-se totalmente à vontade de Deus, pela oferta da sua vida. Ela própria o refere: *Na mesa de operações, disse SIM ao Senhor. Foi nesse momento que compreendi o significado da cruz que o Senhor me pedia para levar! Eu disse: ‘Sim, ofereço-Te a minha vida para que os homens que Te renegaram voltem para Ti!’* Ele quer que todos os homens regressem à sua Casa, na alegria e no amor! *Não posso explicar a alegria que se apoderou do meu coração nesse instante; não, não consigo exprimi-la... Com Deus, sou como uma criancinha com a face encostada à face d’Ele*.

Todas as Irmãs testemunham que, nos seus últimos dez meses de vida, a Irmã Clara permanece numa contínua oração de louvor e gratidão a Deus. Dos seus lábios jamais se ouviu um lamento ou um queixume. Foram cinco meses de sofrimento atroz, o rosto inchado, privada da visão e a boca transformada numa chaga viva. *Fico contente com tudo o que me acontece, pois foi o Senhor quem o permitiu. Não vos inquieteis com nada, porque o Senhor está comigo. Estou nas suas mãos. Nada acontece sem que Ele saiba. Dou-Lhe graças pelo seu Amor, que é forte, pelo seu Amor que tudo transforma, pelo seu Amor que me chama a cada instante! Estou contente por ir para Ele, vivo a alegria desse encontro. Fez da sua existência uma autêntica Eucaristia através da qual se encontra com Jesus, e em que oferecia o seu próprio sacrifício em favor de toda a humanidade, especialmente pela santificação dos sacerdotes. São muitas as pessoas que a visitam: sacerdotes, religiosos, grupos de jovens... Interessa-se por todos, nunca fala de si ou da doença, mas da alegria de Deus. Convida à todos à oração. Aos jovens vai repetindo: *Procurais a alegria passageira, eu caminho para aquela que não tem fim!* As suas últimas palavras foram o cântico de Nossa Senhora, que rezou juntamente com as suas Irmãs Clarissas, após ter recebido a sagrada Comunhão. No dia 1 de Abril de 1984, com apenas 24 anos de idade, serenamente, parte para a casa do Pai para celebrar com Jesus, seu Esposo, a Páscoa eterna. Esta luz que se acendeu no coração da África brilhará por toda a eternidade ao lado dessa outra estrela – Clara de Assis.*

Irmãs Clarissas de Monte Real

e Susana Ezequiel, iniciou dois concertos nos dias 20 e 21 de Dezembro, no auditório José Neto do OL/CA.

«Esta classe superior tem como objectivo contribuir para

uma, ministrada pelo professor Jorge Lemos, sobre «Manutenção e cuidados com o clarinete».

Henrique Pinto, presidente do Orfeão, refere que «esta casa, enquanto instituição de ensino,

tra e as parcerias, que mediante protocolo mantemos com várias escolas de música de todo o País, desempenham um papel fulcral», acrescenta o presidente.

Inaugurados Centros Escolares



há pedidos de transferência para estes dois centros».

Para Natálio Reis, presidente da Junta da Freguesia da Fátima, este «é o momento mais feliz que estou a viver como presidente da Junta»,

pois «resulta dum desejo muito antigo da população da Fátima».

Homenagem ao professor Lopes

Na cerimónia da inauguração do Centro Escolar do Beato Nuno, Paulo Fonseca anunciou que propôs à comissão de toponímia do município que a antiga Rua das Covinhas, que ladeia a nova escola, se passe a chamar «Rua do Prof. António Lopes», «em homenagem a uma grande figura da Fátima ligada à educação».

Cerca de mil alunos com escola nova

Neste momento, 972 alunos têm uma nova escola, com melhores condições físicas e espaços para brincar, mais moderna e segura. Com estes equipamentos garante-se o acesso às novas tecnologias, videovigilância, a salas com o máximo de conforto, à prática desportiva e a uma rede de transportes ajustada à dinâmica das famílias, bem como a salas de ensino estruturado para crianças com deficiências.

Os quatro

centros escolares significaram um investimento superior a 10 milhões de euros, em obras e arranjos exteriores, mobiliário, equipamento informático, material didáctico, aquisição de terrenos.

O presidente da Câmara salienta que, apesar da complexidade deste processo de integração nos novos centros escolares, «a comunidade educativa participou de forma activa nas diversas decisões tomadas, designadamente na organização e preparação dos serviços nestes espaços», felicitando as entidades que foram colaborando na preparação deste trabalho, nomeadamente, todos os parceiros institucionais: Agrupamentos, a quem cabe a gestão pedagógica e coordenação dos espaços; Ourém Viva, com responsabilidades na contratação de algum pessoal não docente, transporte de refeições e manutenção dos espaços; Insignare, que assegura a confecção dos almoços e a organização das AEC, a Ourearte e o Conservatório de Ourém-Fátima, que ministra o ensino da música; as Instituições Particulares de Solidariedade Social, que asseguram a componente do apoio da família, e o Centro de Actividades de Tempos Livres, sem esquecer as Juntas de Freguesia, Forças de Segurança, Centro de Saúde, Associações de Pais e Encarregados de Educação.



O Concílio, vivido no Porto

A convocação do II Concílio Ecuménico do Vaticano, no Natal de 1961, encontrou o Bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes, no exílio. Da Espanha, o prelado tinha respondido, por carta, ao pedido de sugestões para esta assembleia magna da Igreja Católica, afirmando que «o que se chama época ou ritmo constantiniano já se acabou, apenas alguns restos subsistem».

Quase todos os modos de

ser da Igreja, quer para as autoridades, quer para os povos, conservada a mesmíssima relação do povo com a autoridade, terão de se acomodar historicamente às novas condições, porque, seguramente, a estrutura da Igreja desejará algumas mudanças mesmo no acidental», assinalava a missiva. D. António Ferreira Gomes declarava que «de maneira nenhuma a renovação de todos em Cristo ou a consagração

dó mundo se pode continuar a perceber no sentido duma sociedade sagrada ou duma república cristã sob uma autoridade católica que desempenha um cargo religioso. Portanto qualquer separação civil por causa de heresia ou cisma ou até uma mera investigação política, mesmo uma simples suspeita, parecem prejudicar bastante o progresso da Religião».

Esta contradição, temperada com a avalanche de prendas, gorros vermelhos, renas, «jantares comemorativos», pais-natais, bonecos de neve, campanhas comerciais e similares, faz com que muito boa gente sinta crescer uma silenciosa aversão a esta época, acompanhada duma angústia interior, da qual se sentem culpadas por não perceberem a causa, que nalguns casos toca os limites da revolta, clamando contra aquilo que classificam de hipocrisia.

Identifico-me com estas pessoas. Compreendendo os seus sentimentos. Coloco-me ao seu lado. Faz sentido, então, existir o Natal?

Depende!

Se for para nos enchermos de «palha», não.

Então, para que é que existe o Natal? Ou, melhor, porque é que existe o Natal? O que é que se celebra realmente? Qual a sua razão de ser?

A maioria das pessoas não sabe. Ignora, pura e simplesmente. Não faz a mínima ideia! Há quem diga que é a Família. Mas isso é consequência. Há quem diga que é o nascimento de Jesus. Talvez! Mas nem sequer sabemos em que altura do ano é que nasceu. O Evangelho e a Tradição não no-lo fizeram chegar. Nem isso é importante.

O que realmente se celebra, e dá sentido à nossa vida, aos nossos anseios, à nossa esperança, aos nossos votos, aos nossos gestos de proximidade e a tudo o mais é apenas um facto silencioso, discreto, recolhido, que aconteceu em determinado momento da história desta humanidade que se pergunta: «Quem somos? Onde estamos? Para onde caminhamos?»

E a resposta foi dada por Deus Todo-Poderoso, de forma silenciosa, discreta, recolhida. A resposta foi dada por Ele próprio, que Se fez carne. Sem alarde. Sem barulho. Apenas Se revelando aos simples. Para, através dos simples, confundir os poderosos.

É apenas nesta atitude que se pode compreender o Natal. É apenas com esta perspectiva que tudo o que rodeia o Natal faz sentido: é neste espanto de percebermos que somos tão importantes aos olhos de Deus que Ele quis partilhar connosco esta natureza frágil, sofridora, inquieta. E connosco viver também a fragilidade, o sofrimento, a inquietação. Mas oferecendo-nos uma certeza, que a humanidade tem como esperança desde os primórdios: somos criados para viver com Ele, em plenitude. Para isso, o Verbo Se fez carne.

Mas esta certeza não passaria também de «palha» se tivesse ficado pelo Presépio. Esta certeza tem a sua plena expressão na «passagem deste mundo para o Pai», na vitória sobre a morte alcançada pelo Filho, na vida nova que nos foi aberta no alto da Cruz, na Páscoa da Ressurreição, depois da Paixão e morte deste Menino Jesus.

A mesma certeza que faz com que milhões de pessoas vivam com fidelidade o Natal, todos os dias do ano, sem alarde e sem barulho. Que vivam partilhando no silêncio, na descrição, no recolhimento, em todos os dias do ano, aquilo que é a fragilidade, o sofrimento e a inquietação de tantos outros seus semelhantes. Unidos na mesma fé, movidos pelo mesmo Espírito Santo, adorando o mesmo Senhor.

O Natal assim vivido, na contemplação deste Mistério que nos foi revelado, é o único Natal que faz sentido. E é este o único Natal que dá sentido à nossa vida.

Uma Santa Páscoa!

Fernando Brites

Adelaide Alves
Professora

Mini-história do Natal

ido acolhido numa casa de Deus. Cara queimada, fria, seco de carnes, e. Preocupado. Estava estranho mas falava com Queixava-se de que não teiro nenhum. Onde via. Não tinha para onde sentou triste: tenho de rua outra vez pois não gar a dormida. Quando não tinha de dormir na e estava numa casa de S. eus, ficou aliviado.

atal e estava numa casa transformado por Cris- ecolhia pobres e doentes ra o seu abrigo-hospital. 00 anos para cá, Jesus, o Deus feito Homem, trans- milhões de pessoas para Com a sua divindade con- ar humanidade humaniza- ndo. Por isso revoltou-me rtão de boas festas rece- os dizeres «greetings of n», como a querer apagar terra.

season!?! Que descara- nto: querer apagar o Sol- e de uma ideologia irra- querer negar a realidade! egueira de querer tapan o homens com a peneira, e de Jesus Cristo de 2011!

Aires Gameiro

Ourém Município concretiza apoio ao CRIO

Paulo Fonseca apresentou, na reunião da Câmara de 20 de Dezembro último, a proposta de o Município iniciar todos os procedimentos administrativos com o Centro de Recuperação Infantil Ouriense (CRIO), com vista à redacção dum Contrato Programa para as suas novas instalações. Recorde-se que o Município de Ourém adquiriu já o terreno onde se situarão estas instalações, no valor de 175.000 €. Estando a obra orçada em 2.000.000 € com uma participação de 75% pelo POPH, importa definir quem suportará os restantes 500.000 € da instituição.

O presidente da autarquia, sublinhando a importância “das características do CRIO, da oportunidade única, e imperdível face aos objectivos que com ela se atingem”, propôs que o Município assumisse já, para o Contrato Programa a celebrar e a realizar em 2013, uma participação de 350.000 €, correspondente a 70% das responsabilidades da instituição, igual à que celebrámos, recentemente, com outras instituições do concelho de cariz social”.

Paulo Fonseca destacou ainda, na sua proposta, que, “mesmo numa altura de crise, não podemos deixar de cooperar, concreta e significativamente para a excelência social a que nos comprometemos com todos e que, com todos, a concretizamos”.

AMLEI aprova decisão inédita

A Associação dos Municípios da Região de Leiria, composta pelos municípios de Ourém, Porto de Mós, Batalha, Leiria, Marinha Grande, Ansião, Alvaiázere e Pombal, aprovou na última reunião, a 16 de Dezembro de 2011, a criação de regulamentos intermunicipais. Uma decisão inédita, que permitirá a uniformização dos diferentes regulamentos municipais, nos diferentes sectores.

Depois da revisão de todos os regulamentos existentes, nos diferentes municípios integrantes da AMLEI, estes concelhos terão o mesmo regulamento de publicidade, ocupação do espaço público, horários de funcionamento, venda ambulante, actividades diversas, comidas e bebidas, urbanismo e taxas e licenças. Deste modo estes municípios tratarão do modo igual as situações iguais. Ficarão, no entanto, salvaguardadas as especificidades de cada concelho, nomeadamente em Ourém, com a particularidade da Fátima.

Para a vereadora Lucília Vieira, responsável pelo pelouro que gere estas áreas, “apesar de ter sido difícil de concretizar, esta é uma medida muito positiva, pois os cidadãos serão tratados de modo igual em toda a região”.

Alpedriz

Nas Mãos de Deus



Faleceu, no Hospital de Alcobaca, no passado dia 21 de Novembro, Gertrudes Vicência Mourato, de 88 anos, natural da Ferraria (Alpedriz), onde residia. Era viúva de Joaquim Jorge e mãe de António Mourato Jorge, Abílio Mourato Jorge (falecido) e Edite Mourato Jorge Luís.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, para o cemitério velho de Alpedriz, com uma celebração exequial na igreja matriz.

Que descanse em paz. À família enlutada, os sentidos pésames de “A Voz do Domingo”. – F. N.

S. Mamede Almoço dos alunos e troca de prendas



Embora seja uma festa cristã, o Natal é amplamente comemorado por muitos não-cristãos, sendo que alguns dos seus costumes populares e temas comemorativos têm origens pré-cristãs. Costumes populares modernos típicos incluem a troca de presentes e de cartões, a ceia do Natal, músicas natalícias, festas de igreja, uma refeição especial e a exibição de decorações diferentes, incluindo as árvores de Natal, luzes, visco, presépios. Além disso, o pai-natal é uma figura mitológica, popular em muitos países, associada com os presentes para as crianças.

Foi com base nestes pressupostos que a nossa Escola desenvolveu, mais uma vez, as actividades do Natal. O grupo de professores responsáveis pela coordenação e dinamização das mesmas propôs que a sua preparação fosse um momento de formação de valores e uma oportunidade para celebrar a festa num ambiente de verdadeira família escolar. Como tal, procedeu-se à decoração das salas de aula, por cada uma das turmas que das mesmas faz uso e à dinamização dum almoço de convívio, que se realizou no dia 16 de Dezembro.

A troca de prendas foi realizada a partir da actividade “Amigo secreto”, e os alunos, na sua maioria, ofertaram uma pequena lembrança construída por si.

Maceira

Nas Mãos de Deus



Faleceu, no Hospital de Leiria, no passado dia 25 de Novembro, José de Sousa Salgueiro Júnior, de 83 anos, natural da Pocariça, onde residia. Era casado com Maria Alice e pai de Rui Faria de Sousa Salgueiro, Raul Faria de Sousa Salgueiro e Carlos Manuel Faria Salgueiro.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, para o cemitério n.º 2 da Maceira, com uma celebração exequial na capela da Pocariça.



Faleceu, no Hospital de Leiria, no passado dia 28 de Novembro, Maria Adeline de Jesus Paulo Francisco, de 72 anos, natural da Pedrulheira (Marinha Grande) e residente nos Cavalinhos (Maceira). Era casada com Pedro Francisco e mãe de Pedro José Paulo Francisco e de Luís Miguel Paulo Francisco.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, para o cemitério n.º 2 da Maceira, com Missa de corpo presente na capela dos Cavalinhos.

Que descansem em paz. Às famílias enlutadas, os sentidos pésames de “A Voz do Domingo”. – F. N.

Marrazes Computadores para alunas especiais

A Lis On-Line ofereceu computadores a duas alunas com necessidades educativas especiais da Escola de Afonso Lopes Vieira, dos Marrazes.

Esta iniciativa realizou-se no passado dia 7 de Dezembro, em resposta a um pedido de ajuda apresentado à empresa. Segundo Carlos Conceição, administrador da Lis On-Line, “estes equipamentos são essenciais para melhorar a qualidade de vida destas alunas, sendo um dos objectivos da empresa apoiar a comunidade no âmbito da sua política de responsabilidade social”.

Uma destas alunas sofre de baixa visão devido a um glaucoma congénito bilateral, sendo o computador oferecido essencial para a aplicação de “software” específico. O segundo computador foi entregue a uma aluna que sofreu um traumatismo vertebro-medular, resultando em tetraplegia total com grande dependência motora e profundas incapacidades de motricidade fina.

Monte Redondo Festa do Natal do Colégio com “chave de ouro”



No dia 16 de Dezembro, realizou-se, no Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, um espectáculo denominado **Há Festa Na Tal Escola**. Foi uma festa da comunidade, para a comunidade.

Coordenada por dois génios na arte do espectáculo, Miguel Ferreira e Simão Vieira, esta festa teve a participação da Casa dos Barulhos, dos alunos da Oficina de Teatro, dos alunos do 2.º Ciclo, com a adaptação de *A Máquina (acordou)* dos Amor Electro, dos alunos de Francês do 3.º Ciclo, dos estudantes de S. Tomé, da banda *Carro Velho*, cuja vocalista é a aluna Raquel João, das alunas do Curso Técnico de Apoio à Infância, do coro de Nossa Senhora da Piedade, da Filarmónica de Monte Redondo, da Escola de Dança Rytmus da Bajouca, entre outros.

Assistiu-se, assim, a um espectáculo de variedades, profissionalmente apresentado por Eliana, Bárbara, Vanessa, Raquel e Tiago, no qual a música se associava à dança e ao canto numa simbiose perfeita. A Sara, a Raquel e a Ana voltaram a premiar o público com uma música original de Miguel Ferreira, e a Eliana, do 9.º A, dançou e encantou com os seus gestos delicados, mas seguros.

Os alunos da Casa dos Barulhos e da Oficina de Teatro colaboraram com dois momentos musicais extraordinários, cooperando, também, na produção de todo o espectáculo.

Foi uma noite memorável, que reforçou os laços com a comunidade e que, mais uma vez, mostrou o quão importante são as aprendizagens que não se fecham nas quatro paredes dum sala de aula.



Rui Miranda, director da escola, visivelmente satisfeito, referiu que se tinha conseguido «o que se procurava». «Foi, de facto, uma festa muito boa», rematou. Note-se que a festa reuniu cerca de 1.200 pessoas.

Ourém Município assina protocolo com APDAF



Dando continuidade à aposta na excelência social e ao apoio a Instituições de Solidariedade Social no Concelho, o Município de Ourém assinou um contrato com a APDAF – Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família, para completar as obras de arranjos exteriores, que não foram incluídas na construção da creche e edifício polivalente. Um contrato, que prevê o apoio financeiro até ao montante de 268.027,01 €.

Recorde-se que, em 10 de Dezembro de 2007, o Município de Ourém estabeleceu com a APDAF um protocolo que visava a atribuição dum comparticipação financeira destinada à realização de obras, previstas numa candidatura ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES), particularmente, a construção dum creche e dum edifício polivalente.

O contrato agora assinado prevê a atribuição dum apoio, para financiar os encargos decorrentes da execução de arranjos exteriores da creche e do edifício polivalente recentemente edificado, que não foram incluídos no anterior contrato. Deste modo fica esta Associação dotada de melhores recursos no cumprimento dos seus objectivos e dos respectivos estatutos, ao mesmo tempo que se garantem melhores condições de segurança.

Colmeias

Nas Mãos de Deus



Faleceu, no hospital de Leiria, no dia 15 de Dezembro, Ermelinda de Jesus, de 84 anos, residente na Eira Velha, freguesia das Colmeias. Era viúva de José Heleno e madrinha de Lucília Leal Ferreira Santos.

O seu funeral realizou-se na manhã do dia seguinte, para o cemitério das Colmeias, com a celebração das exéquias para na igreja local.

A família agradece a todas as pessoas de suas relações que se dignaram acompanhá-la à sua última morada. Que descanse em paz. À família enlutada os sentidos pésames de “A Voz do Domingo”.

FUNERARIA DO JUNCAL

Telf. 244470610; escritório, 244828450; telem. 917208019 e 917511889.

A VOZ DO DOMINGO

UM BOM JORNAL QUE FAZ BOA COMPANHIA E BONS LEITORES!

Correio dos Leitores

O que alguns assinantes e leitores dizem de “A Voz do Domingo”

Pe. José Salgueiro da Costa, Moçambique – “Quero agradecer vivamente o seu envio que leio com muito gosto e dou a ler aos moçambicanos. É uma alegria receber sempre o jornal da nossa querida Diocese. Esta nova missão (Cuamba, Niassa) é vasta: 165 comunidades, só com 3 padres.”

N. R. – “A Voz do Domingo” agradece e retribui os votos de Boas Festas, e reza pelo bom êxito do teu trabalho apostólico e dos outros missionários.

Maria da Piedade Encarnação João Charneca, Parede – ... “que Deus nos ajude a todos e nos dê força para ultrapassar os maus momentos, pois só com fé e esperança em Deus é que se consegue fazer a caminhada”...

N. R. – Bem haja pelas suas palavras e pelo seu incentivo.

Manuel & Maria Dias, Canadá – Os 50 dólares que nos mandaram renderam 36,71 euros. Como o Banco nos cobrou 10,40 de comissão, ficaram 26,31 €, que deram para a sua assinatura de 2012, sobrando 6,31 euros de oferta para o Jornal. Bem hajam.

Atenção

1. As respostas às cartas da cobrança das assinaturas deste ano de 2011, e por ventura doutros anos atrasados que ainda não haviam sido pagas, estão a chegar à Administração de “A Voz do Domingo”. Verifica-se que alguns assinantes deixaram passar o prazo, sem efectuar o pagamento. Agradecemos penhoradamente que o façam, o mais breve possível, a fim de regularizarmos as contas.

Qualquer dúvida que surja aos assinantes pode ser tirada pessoalmente ou pelo telefone 244 835 651 (Margarida Gaspar), que tudo sabe e pode explicar.

2. Para o estrangeiro não há cobranças, mas *agradecemos* o envio do custo da assinatura, ou seja, 20 euros por cada ano em débito, tendo em conta que o Banco nos cobra mais de 10 € no câmbio dos cheques, mesmo que sejam passados sobre contas em euros abertas em bancos estrangeiros. A melhor forma de pagamento é por transferência bancária, ou seja, através do IBAN: **PT500 01 800 000 574 874 000 1 44** – BIC / SWIFT: **TOTAPTPL**. Se pagarem por IBAN, agradecemos que nos informem logo.

Os assinantes residentes nos países da União Europeia também podem pagar a sua assinatura por vale do correio (CTT Finança). Para nós até é mais simples de receber e de registar.

3. Há também assinantes em Portugal que nos perguntam como mandar o dinheiro pelo Banco. Então, aqui fica o NIB: **0018 0000 0574 874 000 1 44** (Santander Totta). O NIB é para os assinantes em Portugal, e o IBAN é para os assinantes no estrangeiro.

Funerária Domingues

SÓTO DA CARPALHOSA

Tlm. 967 033 542 - 963 261 485 - 963 022 997

Fax 244 613 315

LEIRIA

Loja nas Galerias Jardins do Lis

Tel./Fax 244 825 847

Resid. em S. Romão – Tlm. 962 900 546